

Politica

# Computador vai ajudar a Constituinte

Foto de Almir Veiga



Afonso Arinos (D) com o filho Francisco e o Coronel Araripe (E)

Pela primeira vez no Brasil uma Constituinte será feita com ajuda de computadores. O professor Afonso Arinos, presidente da comissão do Executivo que vai elaborar um esboço da Constituição, aceitou a oferta do Serviço Federal de Processamento de Dados — Serpro — para usar seu arquivo com todas as sete Constituições que o país já teve e outros textos legais.

O gerente de projetos eleitorais do Serpro, Fernando Porto, em nome do presidente do órgão, José Dion de Mello Teles, formalizou a oferta, na casa do professor Afonso Arinos, que recebeu também seu assistente especial na comissão, o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Luiz Araripe.

### Relação antiga

Antes da reunião de trabalho, o professor Afonso Arinos fez nos jardins de seu casarão, em Botafogo, sua caminhada diária de 30 minutos, seguindo recomendação médica. Indo e vindo entre os fundos da casa e o portão principal, ele disse que não está preocupado com possíveis críticas à escolha do Coronel Araripe para assistente da presidência da comissão constitucional.

— Desde que fui líder da UDN no Congresso, durante sete anos, perdi o medo das críticas. Conheço o Coronel Araripe há muitos anos.

Em 1961, Afonso Arinos, ex-Chanceler do Presidente Jânio Quadros, era Embaixador nas Nações Unidas. Nessa época, por sinal, levou a Nova Iorque o então deputado José Sarney, como observador parlamentar. No ano seguinte, indicado pelos Estados Unidos e a União Soviética, Arinos participou, como representante do Brasil, da comissão de desarmamento da ONU em Genebra. Nessa missão, conheceu o Coronel Luiz Araripe, que era assessor da delegação de observadores militares brasileiros, chefiada pelo General Emílio Ribas, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

— Foram seis meses de convivência. Ficamos amigos — diz o Coronel Araripe, que nos anos seguintes passou a frequentar, no Rio, a casa do professor Afonso Arinos.

Ao ser convidado para a comissão constitucional, o coronel alertou o amigo para o risco de ataques, mas foi tranquilizado pelo professor Arinos, que lhe disse:

— Não me importo. Eu conheço seu trabalho e confio em você.

### Revolucionário

Luiz Araripe, que completou 62 anos há três dias, é filho de um velho amigo do falecido Presidente Tancredo Neves, seu conterrâneo Arnaldo Araripe, Desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça de Minas.

Foi revolucionário de primeira hora, em 64, quando era instrutor da Escola Naval. Três anos antes, inspirando-se na carreira do pai, a quem muito admirava, Luiz Araripe cursara a Faculdade Nacional de Direito, no Rio, conciliando a carreira militar com seu interesse por outros assuntos. Em

1964, tornou-se oficial de gabinete do Ministro do Exército, General Costa e Silva.

No ano seguinte, trabalhou nos Estados Unidos como redator da Revista Militar do Estado-Maior do Exército Americano. Em 1966, voltou ao Brasil para cuidar da área de política exterior no Serviço Nacional de Informações, que estava sendo organizado pelo General Golbery do Couto e Silva. Depois de passagem pelo comando do Grupo de Artilharia da Lapa, interior do Paraná, trabalhou no Estado-Maior do Exército, com o General Alfredo Souto Malan, "primeiro oficial da ativa a defender a abertura política, em 1972", segundo o coronel Araripe.

O curso na Escola Superior de Guerra e a chefia de gabinete da Diretoria de Processamento de Dados do Exército foram os últimos passos do Coronel Araripe, antes de ir para a reserva. Depois trabalhou no grupo Omato, de São Paulo, maior produtor de açúcar e álcool do país, e na fundição de aço Metropolitana, no Rio, até ser chamado, em 1979, para trabalhar novamente no SNI, como assessor especial de energia nuclear e assuntos internacionais, diretamente ligado ao Ministro-Chefe, General Octávio Medeiros. Este ano, foi convidado pelo Presidente Tancredo Neves para dirigir a Polícia Federal.

### Ajuda inédita

Embora esteja há dez anos fora da ativa do Exército e não tenha militância partidária, o Coronel Luiz Araripe admite que seu trabalho na comissão presidida pelo professor Afonso Arinos pode gerar oposição. Ele será o dinamizador da comissão e seu representante principal em Brasília, como ligação entre ela e o Executivo.

Nessa condição ele esteve ontem na casa do professor Afonso Arinos, com quem se reuniu a partir das 17h. Os dois começaram a conversar quando chegou o gerente de projetos eleitorais do Serpro, Fernando Porto, com um pequeno dossiê do arquivo constitucional organizado pelo serviço há um ano, a partir de uma idéia do professor Amílcar de Oliveira, de São Paulo.

O Prodasen — centro de processamento de dados do Senado, também possui um arquivo com toda a legislação federal, mas para outras aplicações. Além disso, seus usuários reclamam do sistema de recuperação através de palavras-chave, que uma vez tecladas jogam na tela tudo o que o computador tem sobre o assunto. Isso gera excesso de texto.

A indicação do arquivo do Serpro ao professor Afonso Arinos foi feita pelo Presidente da Câmara dos Deputados e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, que conversara com José Dion de Melo Telles. O arquivo do Serpro contém todas as Constituições brasileiras e outros diplomas legais, como os Atos Institucionais. São todas classificadas por tópicos, somando 15 milhões de informações.

Possivelmente o professor Afonso Arinos terá em sua casa um microcomputador com teclado, vídeo e impressora. O computador lista todos os dispositivos constitucionais, por ordem temática. Dá também o texto integral de cada um deles, se for necessário.

Afonso Arinos, com 79 anos e vasta cultura, alegou que não sabe operar essas máquinas, mas Fernando Porto disse que o Serpro cede um operador.

LIMA DE AMORIM

### Leônidas: militar não irá intervir

Recife — "O papel dos militares a ser definido pela próxima Constituição deve ser, o mesmo que vem sendo mantido desde a Carta Magna de 1891: a defesa da pátria, a manutenção da ordem e da lei". A declaração é do Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, que em sua primeira visita oficial ao Nordeste não se furtou também a dar uma rápida opinião sobre a Reforma Agrária: "Ela é muito necessária."

O Ministro informou que as Forças Armadas não pretendem orientar os constituintes quanto às atribuições dos militares na Constituição a ser elaborada pelos políticos. Mas não descartou a hipótese de fazê-lo.

— Não somos um segmento político da Nação, de forma que não pretendemos nos dirigir aos congressistas para manter essa orientação constitucional. Mas, na medida em que fomos consultados, nos manifestaremos.

Para o General, a destinação constitucional dos militares é muito clara desde a Constituição de 1891 e vem se repetindo em todas as Constituições republicanas:

— Não há nenhuma razão para que retomemos esse aspecto, que tem sido muito produtivo e bom para o País. Nós nunca fomos intrusos, na história brasileira. Sempre atuamos por um chamamento do povo, e sempre fomos sensíveis às aspirações e anseios dos brasileiros. Portanto, achamos que a nossa missão constitucional, em praticamente um século, foi cumprida com muito propósito e muita oportunidade.

O General Leônidas que chegou ontem a Recife, sendo recebido pelos comandantes militares da área e pelo Governador Roberto Magalhães, não quis falar sobre a iniciativa do Presidente José Sarney de enviar mensagem ao Congresso até o dia 30 convocando a Constituinte:

— Isso é pergunta para se fazer aos políticos. Só respondo a perguntas sobre assuntos militares.

Hoje, o Ministro do Exército visita projetos de irrigação no município sertanejo de Petrolina, a 769km de Recife.

### Josaphat quer o candidato avulso

Salvador — O jurista e ex-Senador Josaphat Marinho disse que, "diante da falta de uma organização partidária no país, o Congresso Nacional poderia admitir a existência de candidatos avulsos à Assembléia Constituinte, tal como aconteceu em 1934".

Josaphat, que está sem partido desde que a sigla do PTB foi ganha pela ex-Deputada Ivete Vargas — depois da disputa com Leonel Brizola —, observou que, "como todos os partidos estão em fase de mudança", muitos políticos podem não se acomodar e desejar concorrer fora das legendas para o papel de constituintes.

O ex-Senador aprovou a idéia da Comissão Constitucional, liderada por Afonso Arinos, para "coligir dados, reunir subsídios, colher informações de diferentes institutos, organizações sindicais e profissionais de todo o país, a fim de facilitar o trabalho da Assembléia Nacional Constituinte que, entretanto, não será limitado por este trabalho prévio".

### Igreja é contra a manipulação

Porto Alegre — "A Constituinte deve manter a representatividade do povo excluindo as tentativas de pressão e dominação pelo poder econômico, pois todos têm o direito de participar". A opinião é do presidente da CNBB, Dom Ivô Lorscheiter, sobre o lobby empresarial em formação para eleger constituintes que defendam a iniciativa privada.

— A Igreja é contra a manipulação da Constituição pelo poder econômico, pois ela deve preservar a representatividade de todos os segmentos da Nação, operários, empresários, profissionais liberais, ricos e pobres — disse D. Ivo na Assembléia Anual dos Bispos, observando que o importante não é quem convoca e sim a representatividade da Constituinte, porque ela se fará, não a partir de projetos, mas de seus delegados.

Na reunião que a CNBB fará na próxima semana em Brasília será definido como a entidade orientará a participação das comunidades na elaboração da Constituição. D. Ivo acha que poderá ser criada uma cartilha explicando a importância da Constituinte, a exemplo do que foi feito em 1982 nas eleições para os Governos estaduais.

A Comissão de Leigos da CNBB quer a formação de comissões constituintes municipais oficializadas pelos TRES, para receber sugestões da comunidade.

CAQUEIDA Pousada Sítio da Mamãe ONASSIS